

APÓS 24 HORAS

# Parte de quadrilha que roubou 120 celulares é presa em Tangará

>> Rosi Oliveira  
Redação DS

A Polícia Judiciária de Tangará da Serra prendeu ontem, dois suspeitos de praticarem um roubo a loja Martinello em Tangará da Serra.

Segundo informações, trata-se de uma quadrilha, com quatro elementos, mas somente dois foram capturados. “A loja Martinello na 26, foi vítima de roubo e tão logo tomamos conhecimento, nos mobilizamos e realizamos várias diligências e obtivemos informações que eles seriam de Cuiabá. No período da noite conseguimos abordar um

suspeito que já estava retornando para Cuiabá, onde encontramos com ele dois celulares e dois relógios provenientes do roubo”, explica o investigador de Polícia, Walmir Castrilon.

De acordo com o investigador, no momento da abordagem, o suspeito deu nome falso para dificultar a investigação. “Embora ele tenha mentido, graças as investigações, nós já sabíamos que ele não era quem dizia, pois havia praticado roubo aqui anteriormente na Martinello no mês de agosto e no mês de maio”, destacou.

Ao chegar nesse suspeito, os policiais con-

seguiram chegar a casa onde eles estavam e o veículo utilizado no roubo e mais um suspeito.

Esse mesmo grupo criminoso já praticou roubos em outras lojas Martinello em outras cidades.

O grupo é de Cuiabá e já esteve em Tangará por outras vezes, onde inclusive, praticou roubo a mesma loja por duas vezes.

O roubo aconteceu por volta das 13h30, quando os suspeitos invadiram a loja, armados e usaram de violência.

Segundo o policial, o grupo efetuou inclusive, disparos contra um policial civil que percebeu



Veículo utilizado pela quadrilha durante roubo no município

a atividade e começou a monitorar o grupo.

O investigador informou que o grupo age sempre com muita

violência. Foram subtraídos no roubo: 120 aparelhos celulares; 4 tablets; 5 relógios e aproximadamente R\$ 5

mil.

Um dos suspeito possuía mandado em aberto, expedido pela comarca de Tangará da Serra.

TERROR

## PM liberta refém e prende assaltante em Tangará da Serra

FOTO: ILUSTRATIVA

>> Alecy Alves | PM-MT

Policiais do 19º Batalhão de Polícia Militar prenderam um suspeito e libertaram uma empresária que era feita refém em Tangará da Serra. E.H.N.C. de 18 anos, mantinha dentro da empresa, sob ameaças de morte, a vítima N.B.D., 55.

O assalto, ocorrido na noite desta quarta-feira, 25, começou do prédio da empresa, no Jardim Shangri-lá, e se estendeu até a residência da vítima. Primeiro dois ladrões foram no escritório onde renderam a comerciante e roubaram um carro, uma caminhonete e pouco mais de R\$ 400. Logo depois seguiram com a vítima até a casa, em outra região da cidade, onde renderam mais uma pessoa, o marido



Equipes policiais permanecem em buscas de dois suspeitos

dela.

Na moradia do casal, os assaltantes roubaram joias, televisores, perfumes, roupas, calçados e outro veículo. Enquanto estavam lá, mais um assaltante se integrou ao crime. Eles exigiam dinheiro e faziam ameaças de morte. Apavorado, o casal disse que na empresa haveria dinheiro.

Quando o casal era levado para o escritório

o marido da empresária conseguiu se desamarrar e fugir. Minutos depois, na empresa, a PM libertou a vítima e prendeu um dos suspeitos. Os outros dois assaltantes abandonaram a caminhonete e fugiram.

A PM reforçou as buscas e permanece em diligências na tentativa de capturar a dupla. Everson foi entregue à Polícia Judiciária Civil.

SILÊNCIO

## Polícia Civil de Barra do Bugres prende suspeito de ter abusado da filha

>> Na mira da Lei

No dia 24 de outubro de 2017, uma equipe de Policiais Civis de Barra do Bugres cumpriu mandado de prisão em desfavor de J.D.S, de 33 anos de idade pelo fato de contra ele pesar a denúncia de abuso contra uma adolescente de 14 anos de idade, sendo essa sua filha. A vítima prestou declarações e

confirmou que há vários meses estava sendo abusada, bem como disse que o genitor a agredia e a ameaçava.

Com base nas declarações da adolescente e também com base no Relatório Psicológico o Delegado de Polícia João Paulo Praisner representou pela prisão temporária do suspeito, a qual foi decretada pelo Juiz da Comarca.

J.D.S foi surpreen-

dido na própria residência e já na Delegacia de Polícia, ao ser interrogado sobre os fatos, fez uso do direito de permanecer em silêncio e se manifestará somente em Juízo.

O Delegado destacou mais uma vez o empenho da equipe de Policiais Civis que com rapidez conseguiu realizar a prisão do suspeito e assim impedir que a vítima seja novamente abusada.

FAZENDA DOS GRINGOS

## Dois são presos em garimpo ilegal em Parque Estadual em Juruena

FOTO: PJC



Policiais encontraram oito pessoas trabalhando na extração de ouro

>> Midia News

Duas pessoas que atuavam em um garimpo clandestino na região do município de Juruena foram presas em flagrante, na terça-feira, 24, em operação integrada da Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema), da Polícia Judiciária Civil, Batalhão Ambiental, da Polícia Militar.

A ação foi realizada após denúncia da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) sobre um garimpo dentro do do Parque Estadual Igarapés do Juruena.

Com as informações, as equipes policiais iniciaram as diligências e ao adentrar

cerca de 12 quilômetros da entrada da “Fazenda dos Gringos”, que faz divisa com o parque, encontraram oito pessoas trabalhando na extração de ouro.

No momento da chegada das equipes, foram encontrados um trator tipo escavadeira, dois motores estacionários, e um estacionário de energia que estavam em pleno funcionamento.

Ainda no local, foram apreendidos uma pistola 380 e 33 munições do mesmo calibre, que estavam escondidas debaixo de um colchão e uma espingarda calibre 36, além de porções de ouro, dinheiro e ferramentas utilizadas na

extração de minérios.

Durante os trabalhos, um dos suspeitos se apresentou como dono do garimpo e outro disse ser proprietário do trator que estava em funcionamento do local. Ele disse que a máquina estava no garimpo há aproximadamente 20 dias, emprestada para o dono do garimpo fazer escavação no local.

Diante da situação, os dois suspeitos foram conduzidos à Delegacia de Colniza, onde foi lavrado o flagrante por crime ambiental de explorar economicamente florestas, exploração de produtos florestais sem licença e posse ilegal de arma de fogo e munições.